Venha provar as nossas
Francesinhas Especiais
Pó de Canela
Rua da Cumieira - Fafe - 253 194 545

Expresso de FAFE

ERA IMOBILIÁRIA

25 de janeiro 2018

Ano 3 • *Nº* 25 €0, 70 Mensal • *Diretor* Natacha Cunha • *Tlf.* 253 774 139 - *Tlm.* 912 187 262 • *e-mail:* geral@expressodefafe.pt

Acompanhe a atualidade em: **www.expressodefafe.pt**

PLANTAÇÃO DE 1500 ÁRVORES DÁ VIDA A TERRENO AFETADO PELOS INCÊNDIOS

PAG.6

BLOCO DE ESQUERDA DEBATEU POLÍTICAS AGROFLORESTAIS EM FAFE

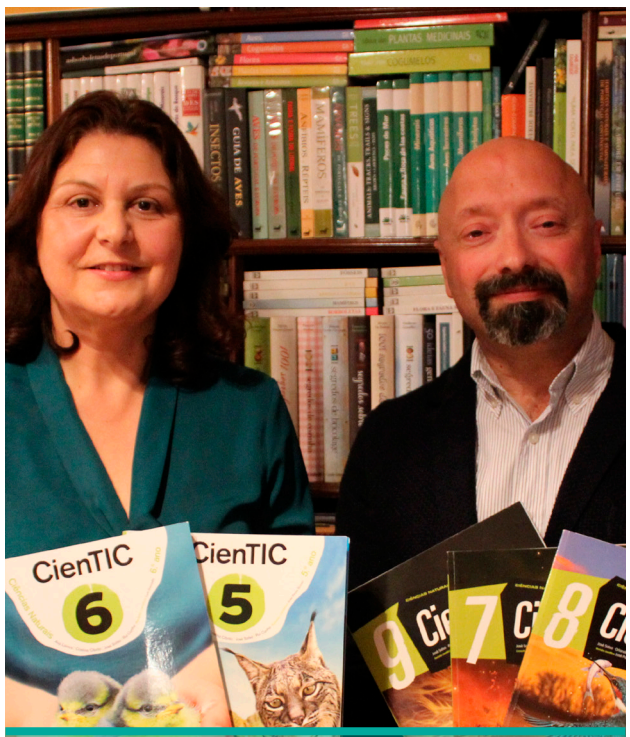
PAG.4

ESPETÁCULO DO RALI REGRESSA À 'CATEDRAL' A 17 E 18 DE FEVEREIRO

PAG.15

"O MONTE DE S. SALVADOR É A MAIOR RIQUEZA DE ARMIL E MERECE MAIS INVESTIMENTO "

PAG.10



MANUAIS ESCOLARES DE PROFESSORES DE FAFE SÃO LÍDERES DE ADOÇÕES NAS ESCOLAS

PAG.13

POLÍTICA

NOVOS LÍDERES NAS CONCELHIAS DO PS E PSD

PAG.5

ECONOMIA

FEIRAS DE FUMEIRO DE MONTALEGRE E VIEIRA DO MINHO MOSTRAM OS MELHORES ENCHIDOS DO PAÍS

PAG.11

CULTURA

CONVERSAS DINAMIZAM MUSEU DA EDUCAÇÃO EM SILVARES S. MARTINHO

PAG.3

PUB

farmácia moura

Tel. 253 599 473 Rua Montenegro 191 . 4820-280 FAFE

ALEXANDRE LEITE
PCP

NÃO INCOMODA?

Não incomoda o aumento dos preços do correio nos últimos anos? Não incomodam as filas de espera no atendimento ao balcão? Não incomoda que a administração dos CTT tenha anunciado o despedimento de 800 trabalhadores nos próximos 3 anos? Não incomoda que os CTT tenham anunciado o encerramento de mais de 20 balcões em todo o país, só em 2018? Não incomoda que tenha aumentado o volume de queixas aqui em Fafe e no resto do país (nos últimos 2 anos duplicaram as reclamações do serviço postal)? Não incomoda que desde 2012 até agora tenham sido reduzidos 900 postos de trabalho nesta empresa, tendo obtido sempre lucro?

Apesar disto, não incomoda que o conjunto da Comissão Executiva dessa empresa tenha recebido em salários e prémios, só em 2016, mais de 3,4 milhões de euros? Apesar da deterioração do serviço prestado à população, não incomoda que desde 2014, os CTT tenham canalizado para os seus acionistas mais de 240 milhões de euros? Não incomoda que em 2017 a administração tenha decidido entregar 72 milhões de euros de dividendos aos seus acionistas, embora o lucro de 2016 tivesse sido de 62 milhões (mais 10 milhões do que o resultado líquido)?

Não incomoda que as forças políticas fafenses não se pronunciem sobre isto? É sabido que, a nível nacional, PS, PSD e CDS estiveram a favor da privatização da empresa e não se mostram agora disponíveis para que o Estado retome novamente o controlo da empresa. É sabido que o BE defende o resgate da concessão do serviço postal (deixando tudo na mesma quanto à sua propriedade e gestão – e entregando aos grupos económicos que a controlam os negócios mais lucrativos e rentáveis, como o Banco Postal e outras áreas não integradas na concessão). E aos "Fafe Sempre" e aos ainda, talvez, existentes "Independentes por Fafe", não incomoda a deterioração do serviço prestado à população de Fafe?

Se não incomoda, é preocupante!

O PCP distribuiu no dia 17 de janeiro, em frente à Estação de Correios de Fafe, um documento aos trabalhadores dos CTT e à população onde se alerta para o caminho ruinoso escolhido pela atual administração da empresa. O que defendemos é uma urgente reversão da privatização.

RUI VISEU
BE

VISÃO CRÍTICA SOBRE O PERFIL DO ALUNO

O perfil do aluno é um documento do Ministério da Educação que está em discussão nas escolas, para que toda a comunidade escolar se aproprie deste documento.

Pretende-se uma escola democrática, mas o modelo de gestão restringiu muito este debate democrático, quer para os professores, quer para os alunos, pois em vez de democracia direta temos um processo concursal para a escolha do diretor. Basta ver que antes deste modelo de gestão o confronto de ideias era vivo nas escolas, agora quase desapareceu e quem ousa propor algo diferente ou criticar os diretores pode ser alvo de processos disciplinares. Este aspeto não é um aspeto menor, pois a democracia ou se pratica ou não existe. Para mim este é o calcanhar de Aquiles deste documento, a falta de uma democracia genuína, mesmo à custa de menor eficiência de gestão, com mais protagonistas no poder em vez de tudo centrado na figura do diretor.

Os princípios são incontestáveis: base humanista, saber, aprendizagem, inclusão, coerência e flexibilidade, adaptabilidade e ousadia, sustentabilidade e estabilidade.

Sobre os valores também não haverá grande contestação, como responsabilidade e integridade, excelência e exigência, curiosidade, reflexão e inovação, cidadania e participação e liberdade. Além das já referidas limitações à cidadania, participação e liberdade, impostas pelo modelo de gestão, temos na prática em vez de excelência e exigência, muito facilitismo, empurrados pela tese economicista de que as retenções são desperdício de recursos e desmotivadoras para os alunos, teses estas que vêm de cima para baixo, no intuito de melhorar indicadores, a que os professores resistem muitas vezes, porque na sala de aula é-nos difícil justificar certas notas positivas, votadas, sem os alunos merecerem, o que provoca que os alunos que mereceram o 10 ou o 11 se desmotivem, porque vêem os colegas lá chegar sem transpirar. A nossa escola ainda é uma escola de massas - a mesma solução para todos - e não uma escola com soluções à medida de cada caso, por escassez de recursos financeiros.

Sobre as competências, sabemos que estas não aparecem em pé de igualdade. Vejamos o caso dos cursos profissionais, muitas vezes lecionados sem condições adequadas para o seu funcionamento, devido a instalações físicas inadequadas - é diferente simular uma venda em ambiente de sala de aula, do que num espaço parecido com uma loja, ou ter uma cama articulada e um boneco para simular a manipulação de acamados nos cursos de geriatria. As artes foram colocadas fora das escolas normais, em guetos que têm sido subfinanciados. A atividade física limita-se a uma disciplina, com o desporto escolar pouco desenvolvido e vocacionado para a competição e não para a massificação da prática desportiva. Por fim, a falta de dinheiro, faz com que as escolas estejam deficitárias em equipamentos informáticos, o que limita o uso das novas tecnologias de forma mais generalizada.

Concluindo, este é documento bem intencionado, mas sem recursos não vai ser possível levá-lo à prática nas ruturas que propõe face ao que vigorava. É um bom documento no campo das intenções, mas não se vê forma de o concretizar sem reforço de meios financeiros e mudanças no modelo de gestão, na criação de condições adequadas. Ou seja, o economicismo condiciona a qualidade de ensino e as soluções de fazer omoletes sem ovos não são soluções sustentáveis e excelentes.

CINE CLUBE DE FAFE

Sábado: **21:30h**
Domingo: **15:30** e **21:30h**
Preço do bilhete: **3€**

3 e **4** de fevereiro
A HORA MAIS NEGRA
CLASSIFICAÇÃO: M/12
GÉNERO: DRAMA

10 e **11** de fevereiro
THE POST
CLASSIFICAÇÃO: M/12
GÉNERO: DRAMA, BIOGRAFIA

17 e **18** de fevereiro
PATRULHA DE GNOMOS
(V. PORTUGUESA)
CLASSIFICAÇÃO: M/6
GÉNERO: ANIMAÇÃO

24 e **25** de fevereiro
AS CINQUENTA SOMBRAS LIVRE
CLASSIFICAÇÃO: M/16
GÉNERO: DRAMA, THRILLER

FICHA TÉCNICA

Propriedade e Edição **Palavras Paralelas, Unip. Lda.** | Capital Social 5000 € - Detentor de mais de 10% do capital social - Samuel Pinto | *Endereço postal* **Expresso de Fafe - Avenida das Forças Armadas, N31 Loja V, 4820-119 Fafe** | *Sede* **Avenida das Forças Armadas, N31 Loja V, 4820-119 Fafe** | *Telemóvel* **912 862 981** | *Tlf* **253 774 139** | *E-mail* **geral@expressodefafe.pt** | *Contribuinte nº* **513 794824**
Registo no ICS nº **126786** | *Periodicidade* **Mensal** | *Diretor* **Natacha Cunha** (TP 2493) | *Redação* **Avenida das Forças Armadas, N31 Loja V, 4820-119 Fafe** | *E-mail* **geral@expressodefafe.pt** | *Jornalista* **Natacha Cunha** (TP 2493); Amindo Mendes (CP 3041) | Colaboradores **Frederico Nogueira e Cláudia Silva** | *Paginação* **Palavras Paralelas, Unip. Lda.** | *Impressão* **Publicaciones Tameiga SL - Vigo**
Tiragem desta edição **3000 exemplares**

HISTÓRIAS DA ALFABETIZAÇÃO CONTADAS EM "CONVERSA NO MUSEU DA EDUCAÇÃO"

"Histórias da Alfabetização" foram o tema que marcou o arranque das "Conversas no Museu da Educação", uma iniciativa que pretende, ao longo deste ano, dinamizar aquele espaço museológico localizado na freguesia de Silvares S. Martinho.

Nesta primeira 'conversa' foram passados em revista métodos e experiências de alfabetização de crianças e adultos, por docentes do concelho, como os professores António Barros e Fernanda Aguiar.

O vereador da Cultura da Câmara de Fafe, Pompeu Martins, começou por sublinhar o objetivo de serem "conversas, não conferências", louvando no final a forma como pequenas histórias foram surgindo "de forma espontânea e genuína", mantendo viva a história da educação do concelho que normalmente "não vem contada nos livros".

O presidente da Junta de Freguesia de Silvares S. Martinho, Carlos Carneiro, mostrou-se satisfeito pelo projeto vir "dar vida" àquele que diz ser o "museu mais visitado no concelho de Fafe". "Este espaço é acolhedor e a ideia é que não seja só para visitar, mas para participarmos nele", disse.

Artur Coimbra, historiador e responsável pelo departamento da Cultura da Câmara de Fafe, avançou "O meu professor é o melhor do mundo" como tema da próxima conversa. A iniciativa repete-se mensalmente, sempre em torno da temática educativa, com convidados diversificados.

Durante o mês de fevereiro, o museu recebe a exposição 'Brincar no Recreio', e, em setembro, a exposição 'Heróis e brinquedos de outros tempos', ambas de entrada livre.

Recorde-se que o Museu da Educação está localizado na Escola Deolinda Leite, antiga escola primária de Silvares S. Martinho, um espaço que remonta a 1892 e deve a sua existência à iniciativa dos "brasileiros de torna-viagem". O museu recria agora os estabelecimentos de ensino de outros tempos, nomeadamente com uma sala de aula dos anos do Estado Novo, e contextualiza a história da educação do concelho de Fafe.

NATACHA CUNHA

PUB

02. 03. 04
FEVEREIRO 2018
FEIRA DO FUMEIRO
VIEIRA DO MINHO
PAÇOS DO CONCELHO
VIEIRA DO MINHO
12ª edição

DIAS 3 E 4 | 14H30
CHEGA DE BOIS
(PARQUE DOS MOINHOS)

PROGRAMA

SEXTA-FEIRA, DIA 2
16H00 ABERTURA DA FEIRA DO FUMEIRO
16H30 GRUPO DE CAVAQUINHOS DA UNIVERSIDADE SÉNIOR
21H00 GRUPO MUSICAL ROCONORTE

SÁBADO, DIA 3
10H00 GRUPO DE BOMBOS ALVORADAS DA CABREIRA
14H30 CHEGA DE BOIS (PARQUE DOS MOINHOS)
15H00 RANCHO FOLCLÓRICO A MOCIDADE DOS ANJOS
16H00 TOY
21H00 CARLOS RIBEIRO

DOMINGO, DIA 4
10H00 GRUPO DE BOMBOS RUFEIROS DE PENA MÁ DE SALAMONDE
14H30 CHEGA DE BOIS (PARQUE DOS MOINHOS)
15H00 RANCHO FOLCLÓRICO SÃO JOÃO BAPTISTA DO MOSTEIRO
16H00 AUGUSTO CANÁRIO
18H30 TOCADORES DE CONCERTINAS
20H00 ENCERRAMENTO DA FEIRA

DIA 2 | 21H00
ROCONORTE

DIA 3 | 16H00
TOY

DIA 3 | 21H00
CARLOS RIBEIRO

DIA 4 | 16H00
AUGUSTO CANÁRIO

cm-vminho.pt / vieiradominho.municipio

BLOCO DE ESQUERDA DEBATEU POLÍTICAS AGROFLORESTAIS EM FAFE

LEONEL CASTRO

"Nós somos um concelho maioritariamente agrícola e florestal. A nossa intenção é fazer com que os políticos locais olhem para o nosso território e percebam que há uma riqueza que tem estado esquecida nos últimos 20 ou 30 anos esquecida."

O Bloco de Esquerda promoveu, no sábado, um "Encontro Distrital das Florestas", na Biblioteca Municipal de Fafe, para debater as políticas agroflorestais, um ano depois de, ter sido feita, em Fafe, a primeira discussão pública do projeto-lei que está na base do que foi recentemente aprovado na Assembleia da República.

A iniciativa começou com a visita à exploração agrosilvopastoril da Quinta do Confurco, um espaço do Município de Fafe explorado por Gerard Seidler.

Para Leonel Castro, dirigente distrital do BE de Braga, este é "o melhor exemplo do que se deve fazer", isto é, "ceder os seus terrenos para exploração de quem tem sensibilidade e gosta de o fazer".

"Basta fazer uma visita para percebermos que temos ali potencial para criar postos de emprego, criar riqueza e ao mesmo tempo desenvolver o nosso concelho", afirma.

Leonel Castro reforça o "potencial tremendo" do concelho, com "uma mancha florestal lindíssima, que para além da beleza do património ambiental permite tirar daí rendimentos, desde o turismo à produção pecuária".

"É preciso criar ferramentas para os que estão interessados em desenvolver esse território não tenham ninguém que o impossibilite", vinca.

A tarde foi de debate, com intervenções de Carlos Matias, deputado do BE na Comissão Parlamentar de Agricultura; Carlos Silva, professor universitário e dirigente distrital do BE de Braga; Gerard Seidler, empresário, agricultor e produtor pecuário; Maria do Carmo Bica, dirigente associativa; e Pedro Soares, deputado do BE e Presidente da Comissão Parlamentar de Ambiente e Ordenamento do Território.

Catarina Martins encerrou a sessão, assinalando a floresta como um dos "combates políticos mais duros que existem".

Para a coordenadora nacional do Bloco de Esquerda, a resposta deve passar pela criação de unidades de gestão florestal e "pela intervenção pública, em que o Estado assume responsabilidades para com a propriedade da terra, quando ela está abandonada, porque tem de o fazer". A dirigente defendeu que o Estado deve assumir "a responsabilidade de juntar os proprietários locais e de, com eles, criar regras que protejam o território e que distribuam a riqueza que a floresta cria por essas populações".

DIAMANTINO LOPES (PS) E JAIME SOUSA (FS) JUNTOS NO EXECUTIVO DE MOREIRA DO REI E VÁRZEA COVA

JAIME SOUSA

"Este impasse tinha de ser ultrapassado, até porque quem estava a perder era a população de Moreira do Rei e Várzea Cova. O Fafe Sempre irá integrar o executivo e ser uma mais valia, partilhando ideias e debatendo assuntos necessários para o desenvolvimento da freguesia."

DIAMANTINO LOPES

"Entendi que estaria a freguesia a perder mais do que ganhava e verdadeiramente nenhuma das forças políticas queria eleições intercalares. Achei que era altura de nos sentarmos à mesa, pormos de lado divergências e chegarmos a um entendimento."

Jaime Sousa, que encabeçou a candidatura independente Fafe Sempre nas últimas autárquicas, integrou o executivo liderado por Diamantino Lopes, do Partido Socialista, pondo fim ao impasse na instalação da Junta de Moreira do Rei e Várzea Cova.

Até aqui, as propostas de Diamantino Lopes para constituição do executivo incluíam apenas socialistas, sendo por isso chumbadas pela oposição em três tentativas de eleição dos vogais e mesa da assembleia.

A 12 de janeiro, o presidente da união de freguesias propôs para vogais Jaime Sousa (FS) e Joaquim Lima (PS), aprovados pela assembleia de freguesia com seis votos a favor, dois contra e um branco. Para a mesa da assembleia foi eleito Manuel Magalhães como presidente e Marli Costa e Luciana Oliveira como secretárias.

Com o acordo alcançado, Diamantino Lopes acredita ter garantido "um mandato de muito trabalho, mas tranquilo em termos políticos". Jaime Sousa, que se assume como secretário, garantiu "cordialidade, verdade e transparência".

O presidente da junta de freguesia confessou ter "pesado" na cedência de um lugar no executivo o facto de dez funcionários da junta de freguesia, em gestão corrente, terem em atraso o salário de dezembro e o subsídio de Natal, situação que pôde assim ficar resolvida.

NATACHA CUNHA

DANIEL BASTOS ELEITO PRESIDENTE DA CONCELHIA DO PS/FAFE

O presidente eleito para a concelhia do PS/Fafe, Daniel Bastos, admitiu que unir o partido vai ser uma "tarefa árdua", depois de os militantes locais se terem divido nas autárquicas de 2017.

"Vai ser um momento exigente e difícil", afirmou aos jornalistas, depois de ter sido divulgado o resultado.

A lista de Daniel Bastos, a única que concorria às eleições para a concelhia, conseguiu 239 votos, registando-se uma afluência às urnas de 58% dos militantes. Contaram-se 14 votos brancos e 3 nulos.

O novo líder dos socialistas de Fafe destacou a mobilização conseguida e o facto de mais de metade dos militantes terem exercido o direito de voto.

"Este resultado demonstrou que a maioria dos militantes quer renovar, unir e fortalecer o PS", comentou, prometendo trabalho e dedicação para alcançar o objetivo.

Daniel Bastos era apoiado pela fação do PS local liderada pelo antigo presidente da Câmara, José Ribeiro. Aquele grupo de militantes suportou, nas últimas autárquicas, uma candidatura independente contra Raul Cunha, o presidente do município que se recandidatava a um segundo mandato, com o apoio da direção nacional do PS, que tinha avocado o processo.

Raul Cunha e o PS ganharam as eleições por uma pequena margem, mas perderam a maioria absoluta.

O militante Manuel Salgado, próximo de Raul Cunha, anunciou recentemente que não se candidataria à liderança do PS local, por entender não estavam reunidas "condições de transparência".

Adiantou ainda, por isso, o propósito de impugnar, junto da Federação de Braga, o processo eleitoral para concelhia de Fafe.

ARMINDO MENDES / LUSA

LUÍS SILVA, NOVO LÍDER DO PSD/FAFE, QUER FOCO NAS PESSOAS E NO INTERESSE CONCELHIO

Luís Silva, que encabeçava a única lista candidata à Comissão Política do PSD/Fafe, é o novo líder da concelhia do partido, sucedendo no cargo a Jorge Adélio Costa.

O social democrata diz esperar um futuro positivo para o partido, avançando que irá reunir a comissão política para "delinear uma estratégia em termos de intervenção para o concelho, tendo sempre como fator determinante as pessoas".

"Quero colocar o coração nas coisas, humanidade na intervenção do partido e ter sempre em atenção o interesse concelhio, sobrepondo-se a toda a hora ao interesse partidário", avançou ao Expresso de Fafe.

A eleição na secção fafense do PSD registou quase 80% de afluência às urnas, com a participação de 140 social democratas de um total de 178 militantes, um "resultado interessante" que Luís Silva atribuiu à "feliz coincidência da eleição em simultâneo para a nacional e comissão concelhia".

"Foi um fator de mobilização dos militantes e nessa medida só me apraz registar que me responsabiliza ainda mais", afirmou.

A lista de Luís Silva registou 121 votos a favor, a que se somaram 18 votos brancos. O agora líder salienta que quase metade dos candidatos que compuseram a sua lista já faziam parte da comissão política anterior, o que diz demonstrar um esforço de união "desde a primeira hora". "Não é que o partido esteja desunido, não considero que esteja, mas é preciso solidificar, criar laços, colher empenhamento entre todos e esse é um trabalho interessante que tenho para fazer. Espero ser capaz", expressou.

António José Silva, candidato também em lista única, foi eleito presidente da Mesa da Assembleia, com 102 votos a favor, 36 votos brancos e 1 nulo.

A eleição dos candidatos ao Congresso Nacional do PSD foi disputada entre as listas de Clara Paredes Castro (lista A com 56 votos) e Rui Novais (lista R com 75 votos), tendo ambos sido eleitos para representar Fafe.

Quanto à votação para o líder nacional do partido, Rui Rio venceu na secção fafense com 92 votos, mais do dobro de Pedro Santana Lopes, que mereceu 40 votos.

A assembleia da secção de Fafe do PSD reúne a 26 de janeiro, pelas 21h00, tendo como ponto principal da ordem de trabalhos a análise da situação política.

NATACHA CUNHA

PUB

ECO FESTIVAL TERRA MÃE

PLANTAÇÃO DE 1.500 ÁRVORES RECUPERA TERRENO AFETADO POR INCÊNDIOS EM MONTE E QUEIMADELA

NATACHA CUNHA

Cerca de 1.500 árvores, correspondentes ao número de entradas na primeira edição do eco-festival 'Terra Mãe', vão ser plantadas a 3 de fevereiro, na freguesia de Monte e Queimadela, recuperando um terreno baldio que foi afetado pelos incêndios.

Segundo David Fernandes, presidente da Junta de Fornelos, um dos organizadores do evento, a plantação será exclusivamente de espécies autóctones, como carvalhos e castanheiros.

A iniciativa, do Movimento Terra Mãe e do Município de Fafe, terá como parceiros o Movimento Amigos de Fornelos, a Junta de Freguesia de Monte e Queimadela, a Junta de Freguesia de Fornelos, o MAF, a ACTEA, a Bolota Campestre e a Cofafe, contando ainda com o apoio dos Escuteiros de Fafe e o envolvimento de algumas escolas.

"Quanto mais formos melhor", sublinha David Fernandes, ao Expresso de Fafe, satisfeito com o impacto ambiental que a iniciativa representa para o concelho.

Recorde-se que o 'Terra Mãe' é um festival dedicado à sustentabilidade ambiental que pretende com esta plantação diminuir a pegada ecológica do evento, que tem já terceira edição marcada para 20, 21 e 22 de julho.

37 EMPRESAS FAFENSES DISTINGUIDAS COM ESTATUTO 'PME LÍDER 2017'

NATACHA CUNHA

Trinta e sete empresas fafenses foram distinguidas pelo Instituto de Apoio às Pequenas e Médias Empresas e à Inovação (IAPMEI) com o estatuto 'PME Líder 2017', que reconhece anualmente os agentes económicos que "se destacam por elevados níveis de desempenho e solidez financeira".

Este "selo de reputação de empresas" distingue "o mérito das PME nacionais com desempenhos superiores", "tendo por base as melhores notações de rating e indicadores económico-financeiros", lê-se no site do instituto.

A lista das empresas distinguidas, nas quais se contam trinta e sete fafenses de ramos de atividade diversificados, pode ser consultada em www.iapmei.pt.

CENTRO DE SAÚDE VAI À ESCOLA SENSIBILIZAR CRIANÇAS PARA A IMPORTÂNCIA DA HIGIENE

Durante o mês de janeiro, as crianças do pré-escolar e 1º ciclo da EB Montelongo e EB Padre Joaquim Flores receberam sessões de sensibilização para a higiene corporal e oral, dinamizadas pela equipa de saúde escolar da Unidade de Cuidados na Comunidade do Centro de Saúde de Fafe.

Segundo esta equipa, a intervenção pretendeu "informar e consciencializar as crianças para a importância de bons hábitos de higiene como forma de prevenir muitas doenças e promover a saúde".

A higiene das mãos e a etiqueta respiratória — isto é, tossir ou espirrar para um lenço descartável ou para o antebraço —, como formas de evitar a transmissão de vírus e bactérias e prevenir as gripes e outras doenças, mereceu particular relevância dada a época do ano, com demonstração e treino da técnica de lavagem das mãos.

Numa sessão intitulada "Cubo Mágico da Higiene", os profissionais de saúde abordaram aqueles que consideram ser os "hábitos fundamentais a enraizar desde pequeninos na escola e em casa".

"Se crescerem com o hábito de lavar as mãos, ter as unhas curtas e limpas, tossir no antebraço, tomar banho diariamente, escovar os dentes 2 a 3 vezes ao dia, e vigiar a cabeça (piolhos), o corpo vai crescer com mais saúde e livre de doenças", sublinha a equipa da UCC Fafe Saúde.

NATACHA CUNHA

200 JOVENS DO ARCIPRESTADO DE FAFE SOLIDÁRIOS EM CELEBRAÇÃO DO CRISMA

A Igreja do Sagrado Coração de Jesus vai receber, no próximo domingo, 28 de janeiro, pelas 15h00, a celebração do crisma de cerca de 200 jovens do Arciprestado de Fafe.

A cerimónia será presidida pelo bispo auxiliar de Braga, D. Nuno Almeida.

Segundo a Paróquia de Santa Eulália, "no ofertório da celebração os crismandos das várias paróquias do arciprestado oferecerão bens alimentares destinados a apoiar as cantinas sociais de Golães e S. Gens, que desempenham um papel importantíssimo junto das populações, e que infelizmente por decisão política e governativa irão fechar portas".

"Todas as pessoas que quiserem tomar parte nesta iniciativa de cariz solidário poderão levar algum bem ou género alimentar que será direcionado para essas instituições", informam em comunicado, esclarecendo que, por isso, não haverá recolha de ofertas monetárias na missa.

NATACHA CUNHA

PEDRO FRAZÃO REELEITO PRESIDENTE DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE FAFE

"O mais importante é continuar a assegurar boas condições de operacionalidade ao nosso corpo de bombeiros."

Pedro Frazão renovou o mandato como presidente da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Fafe, para o triénio 2018-2021.

A lista encabeçada pelo presidente, que assume agora o quarto mandato, foi a única que se apresentou a sufrágio, este sábado, obtendo 41 votos, a totalidade dos associados que participaram na votação.

Segundo Pedro Frazão, "continuar a trabalhar em prole da associação" é o principal objetivo dos corpos gerentes eleitos.

"O mais importante é continuar a assegurar boas condições de operacionalidade ao nosso corpo de bombeiros. Manter o nosso parque de viaturas atual, modernizado, capaz e colaborar com o nosso comando no sentido de dotar o corpo de bombeiros das melhores condições possíveis", frisou.

O "reforço da capacidade operacional" vai ser visível já este ano, no aniversário da associação, com uma nova ambulância e uma nova viatura de combate a incêndio florestal, avançou o presidente, garantindo que os fafenses poderão continuar a contar com a "vitalidade" da associação.

Acompanham Pedro Frazão na direção dos BVF, Artur Coimbra como vice-presidente, João Silva secretário, Rui Oliveira tesoureiro, e os vogais José Duarte, Avelino Freitas e Ângelo Matos, mais os suplentes Duarte Noval, Luís Alves e Alberto Alves.

A Assembleia Geral continua a ser presidida por Miguel Summavielle, tendo como vice-presidente Nelson Pereira e Maria Helena Magalhães como secretária.

O Conselho Fiscal é presidido por Luís Costa, com António Barroso como vice-presidente, Luís Sousa secretário relator e os suplentes Vítor Cunha e Artur Ribeiro.

NATACHA CUNHA

FAFE FECHA 2017 COM MENOS 34 DESEMPREGADOS INSCRITOS NO IEFP

Fafe registou, no final de dezembro, menos 34 desempregados relativamente a igual período de 2016, segundo as últimas estatísticas divulgadas pelo Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP). Um valor que aponta uma descida de 1,4% em termos homólogos, mas que fica longe da descida de 20,6% registada entre finais de 2015 e 2016.

No final de dezembro último, 2411 inscritos figuravam nas listas de desemprego, menos 81 desempregados do que no início do mesmo ano.

O desemprego retomou a tendência de queda, apesar de ligeira, em outubro, depois de ter registado subidas nos meses de janeiro, junho, agosto e setembro.

Em 2017, Julho voltou a ser o mês com menor número de desempregados inscritos no concelho, contrastando com fevereiro, o mês com mais inscritos.

À semelhança das anteriores estatísticas, no ano que terminou a taxa de desemprego manteve-se mais incidente na faixa etária dos 35 aos 54 anos e no grupo com o 1.º ciclo do ensino básico como nível de escolaridade.

Dos 2411 desempregados inscritos no IEFP no final de dezembro, 1056 são homens e 1355 são mulheres. Quase metade está desempregado há um ano ou mais e 16% procura o primeiro emprego.

NATACHA CUNHA

URGÊNCIA DO HOSPITAL DE GUIMARÃES VAI SER AMPLIADA E REQUALIFICADA

NATACHA CUNHA

O Hospital da Senhora da Oliveira Guimarães anunciou que vai lançar a obra de requalificação e ampliação do Serviço de Urgência no primeiro trimestre de 2018.

Segundo o hospital, a obra representa um investimento de 3,1 milhões de euros e pretende "melhorar as condições de atendimento dos doentes, assim como melhorar as condições de trabalho dos profissionais de saúde que laboram nesta área".

"Com uma ampliação em mais de 1000 metros quadrados em relação à área existente, pretende-se adequar o espaço físico à necessidade assistencial progressiva do doente crítico, ampliar a área pediátrica, criar uma Unidade de Cuidados Intermédios, criar áreas assistenciais organizadas por prioridade na triagem e criar uma nova via de acesso dedicada à consulta externa", lê-se em comunicado. A obra tem a duração prevista de um ano.

O Hospital de Guimarães serve aproximadamente 260 mil pessoas dos concelhos de Guimarães, Fafe, Cabeceiras de Basto, Mondim de Basto e Vizela.

MAIS DE 2.000 CRIANÇAS CUMPREM TRADIÇÃO COM ENCONTRO DE REIS DAS ESCOLAS

Mais de 2.000 crianças, em representação de 20 instituições de ensino do concelho, cumpriram a tradição e encheram o pavilhão multiusos para cantar os Reis, em mais um Encontro de Reis das Escolas de Fafe.

Dois 'pequenos apresentadores' deram início ao espetáculo: "Viva o senhor presidente, mais a sua vereação / Desejamos-lhe um bom ano, do fundo do coração / Cantem todos com alegria, e com o amor que trazeis / Cá estamos para mais um ano ouvir cantar os reis".

Vestidos a rigor, os 'cantadores de palmo e meio' afinaram as vozes, subiram ao palco e entoaram os tradicionais cânticos dirigidos ao presidente da câmara e vereadores, que assistiam ao lado dos diretores dos agrupamentos de escolas.

Raul Cunha deu as boas vindas, agradecendo "às crianças, pais, educadores, professores e auxiliares por fazerem deste um momento tão bonito". "Esta festa é já uma tradição em Fafe, uma boa tradição que vamos seguramente manter", frisou.

Centro Infantil de Golães, Associação Cultural e Recreativa de Travassós, Centro para Formação da Juventude de Arões, Jardim de Infância de Antime, JI Serafão, EB Montelongo, EB Medelo, Jardim Infância Montelongo, CAO – CERCIFAF, Jardins de Infância n.º 1 e 2 da Santa Casa Misericórdia, EB Silvares, EB Santo, EB Prof. Carlos Teixeira, ACR Fornelos, EB Regadas, EB Arões S. Romão, EB Cepães, EB Fareja, EB Arões Sta Cristina e o Centro Social Paróquia de Silvares, foram as instituições participantes na manhã animada que manteve viva a tradição.

NATACHA CUNHA

PUB

GRUPO CORAL DE ARMIL VOLTA A VENCER ENCONTRO DE CANTADORES DE REIS DE FAFE

O Grupo Coral de Armil venceu, pelo segundo ano consecutivo, o Encontro de Cantadores de Reis de Fafe, que decorreu este domingo, envolvendo trinta grupos do concelho.

O segundo prémio foi conquistado pelo Grupo Recreativo de Ardegão, que na última edição tinha alcançado o terceiro lugar, este ano atribuído ao Grupo Coral de Ardegão.

Esta foi a 33ª edição da iniciativa, que manteve o formato do ano passado, com os grupos a atuarem, numa primeira fase, em quatro locais emblemáticos da cidade — Igreja Matriz, Igreja Nova, Teatro Cinema, Auditório da Câmara de Fafe —, atribuídos por sorteio, rumando depois ao pavilhão multiusos que recebeu a final. Pelo caminho, os grupos fizeram pequenas paragens por vários cafés da cidade, desejando aos fafenses um bom ano de 2018.

Dos trinta grupos participantes, ligados a diversas coletividades do concelho, doze foram selecionados pelo júri para disputar a final, atuando para a multidão que encheu a plateia do pavilhão multiusos. Em avaliação estiveram as letras, a melodia e o traje.

No final, o presidente da Câmara de Fafe, Raul Cunha, disse "não invejar a missão do júri em escolher quem são os melhores", considerando que "foram todos fantásticos", mas o mais importante foi o "convívio e confraternização" vividos durante a tarde.

"Trinta e três anos a fazer este festival é sem dúvida a demonstração de que os cantares dos reis estão bem enraizados no nosso povo", destacou, louvando todos os que, com a sua participação, procuraram preservar a tradição e o património cultural e imaterial de Fafe, num "momento bonito de festa".

NATACHA CUNHA

PUB

O Óscar desapareceu dia 3 de dezembro, em Armil. É de porte pequeno, castanho claro e muito meigo.

Não está habituado a andar na rua, deve estar muito assustado.

Necessita de medicação diária.

Peço a quem o vir, por favor, ligue 915494183.

Oferece-se boa recompensa a quem o encontrar!

PUB

ARMIL

"O MONTE DE S. SALVADOR É A MAIOR RIQUEZA DE ARMIL E MERECE MAIS INVESTIMENTO"

Manter uma política de proximidade com a população é o principal objetivo do presidente da Junta de Freguesia de Armil, Jorge Magalhães, que viu renovado o mandato por mais quatro anos. Em entrevista ao Expresso de Fafe, avançou "boas perspetivas de futuro", com um novo projeto de revitalização da indústria e a aposta no Monte de S. Salvador, "o património mais rico da freguesia".

NATACHA CUNHA

Presidente da Junta de Freguesia de Armil, Jorge Magalhães.

Expresso de Fafe: Foi reeleito para um segundo mandato como presidente da Junta de Freguesia de Armil, com quase 70% dos votos. Como interpreta este resultado?

Jorge Magalhães: Foi uma votação muito expressiva, a melhor de sempre aqui na freguesia. Fizemos sem dúvida um bom trabalho ao longo dos quatro anos de mandato, e as pessoas reconheceram isso. Não foram as grandes obras que se fizeram, mas o contacto de dia-a-dia com as pessoas. Isso dá-nos alento e muita responsabilidade para trabalharmos mais e melhor.

EF: Como caracteriza o último mandato?

JM: Foi um mandato virado para as pessoas, porque entendemos que as pessoas estão em primeiro lugar, acima de tudo. Fazemos um trabalho porta-a-porta, não são as pessoas que se deslocam à Junta, mas nós que vamos ter com as pessoas. Acho que esse é o nosso dever e vamos manter. Depois, valorizamos as coletividades, pois sem elas não se conheceria Armil, uma freguesia tão perto de Fafe mas um pouco caída no esquecimento de uns anos a esta parte. O trabalho com as coletividades veio-se a notar, com o Centro de Cultura e Convívio, os balneários e sede do Grupo Desportivo de Armil, a sede para os jovens Coordenadas para o Futuro, e ainda a Fábrica Paroquial da Igreja e o Grupo Coral que merecem todo o nosso apoio. Este mês fizemos pela primeira vez um Encontro de Reis na Junta com todas as coletividades e foi muito bonito. Os últimos quatro anos foram muito bons para Armil, hoje a freguesia está melhor, e temos boas perspetivas para o futuro.

EF: A política de descentralização que foi aposta do anterior executivo da câmara municipal ajudou no desenvolvimento da freguesia de que fala?

JM: Foi muito positivo, sem dúvida. O presidente Raul Cunha está de parabéns por isso. Acho que não há nenhum presidente de junta, mesmo adversário político — de campanha, porque desde aí somos todos amigos —, que não reconheça que foi benéfico para todos. Sabíamos à partida que verba tínhamos para cada ano e isso dava-nos perspetiva para trabalhar mediante esse orçamento, ainda com mais algumas ajudas. Nos próximos quatro anos acho que isso vai ser para continuar e nós agradecemos.

EF: Com que orçamento contam para 2018?

JM: Mantem-se a mesma verba dos anos anteriores, que ronda os 134 mil euros, com cerca de 55 mil euros que contamos no imediato para obra. Além disso, a Junta de Armil tem um saldo positivo e pode dar-se ao luxo de trabalhar com quem seja, pagando a pronto. Não temos problemas financeiros, o anterior presidente também não tinha, nós mantemo essa mesma base e sentimo-nos orgulhosos por isso.

EF: Que investimentos pretendem fazer este ano?

JM: Queremos fazer umas casas de banho públicas para dar apoio à igreja, cemitério e centro de convívio, que foi um compromisso já no último mandato, mas que não é possível enquanto não terminar a ampliação do cemitério. Depois, temos a Boavista, que sofreu um alargamento e este ano vai ser feita a pavimentação. A nível de viação rural estamos bem servidos, temos quase 90% alcatroado, e o que não está será para ficar neste mandato, como Pitela, Cabo, Boavista e Lama. As coletividades terão sempre da nossa parte um apoio muito grande, desde os mais jovens aos idosos. Apostamos na política das pessoas, do apoio porta-a-porta, não na política da obra e do cimento. Optamos por obras mais básicas e simples, mas que contribuem para a freguesia e para as pessoas.

EF: Que fragilidades e carências sente na freguesia?

JM: Somos uma freguesia um pouco envelhecida, como todas, mas aqui nota-se mais. Armil é quase um dormitório. De manhã sai tudo para trabalhar em Felgueiras e Fafe e a freguesia fica um pouco deserta. Uma carência é a falta de indústria, mas temos a perspetiva que a antiga fábrica de Armil volte a laborar. O proprietário quer trazer para aqui uma pequena empresa de cerca de 30 pessoas ¬— o que para nós é muito bom—, que dê apoio a outra empresa de calçado que tem em Sendim, Felgueiras. Uma perda tremenda que tivemos foi o fecho da escola, porque não havia meninos, mas hoje os pais estão contentes com o transporte gratuito das crianças, que vamos manter. Quanto à escola, foi tomando uma nova vida, com salas destinadas às coletividades.

EF: E perspetivas a longo prazo? O que podem os armilenses esperar para os próximos anos?

JM: Um projeto que já vem de anteriores presidentes, que é o acesso Armil/Antime. Temos a estrada para Silvares, para Cepães, para Fafe, e queremos criar uma via para Antime, que melhorava muito os acessos. Neste mandato pensamos fazer, em conjunto com a Fábrica Paroquial da Igreja, uma remodelação no monte de S. Salvador. Não uma coisa megalómana, mas que dê melhores condições naquele que é talvez dos melhores sítios do concelho de Fafe. Temos dois parques de merendas e um deles já merece uma ampliação. O monte de S. Salvador é a maior riqueza de Armil e merece mais investimento. Tem paisagens espetaculares que atraem muitas atividades, como a prova de BTT Down Hill que vamos voltar a receber em março. No ano passado tivemos também a modalidade de trikes e skates, que trouxe muitas pessoas, de Lisboa a Espanha, que ficaram encantadas com a paisagem e com a nossa boa logística.

EF: De que forma pretendem potenciar essa riqueza paisagística da freguesia?

JM: Queremos fazer um percurso pedestre que englobe toda a freguesia, passando por pontos estratégicos. Vamos ver se este mandato conseguimos fazer esse trilho, porque em Armil há muita gente a caminhar e queremos também chamar outra gente para cá, aproveitando a nossa paisagem, que tem uma encosta muito bonita. Tem-se falado também muito de um 'corredor verde' no rio Ferro. Vamos aguardar para ver o projeto, gostaríamos muito que fosse feito. O nosso rio era um dos melhores do concelho de Fafe a nível de peixe, principalmente truta. Na zona de Armil tem melhorado, mas ainda não é o ideal. Queremos um rio limpo. Armil não pode querer fazer uma praia fluvial enquanto não tiver boas condições de água.

FEIRA DO FUMEIRO DE MONTALEGRE É "MONTRA DO MUNDO RURAL" DE 25 A 28 DE JANEIRO

A 27ª edição da Feira do Fumeiro de Montalegre, que decorre de 25 a 28 de janeiro, vai apresentar-se como uma "montra do mundo rural", com perto de uma centena de expositores, que irão colocar à venda 50 toneladas de fumeiro, de 70 produtores locais.

Desde alheiras, chouriças, sangueiras, bucheiras, farinheiras ou salpicões, a feira pretende mostrar o "melhor que se faz no Barroso".

Para além do fumeiro, haverá à venda pão caseiro, bolos, folares, mel, compotas, ervas aromáticas e medicinais ou licores regionais.

Segundo o presidente da Câmara de Montalegre, Orlando Alves, espera-se um volume de negócios a rondar os 2,5 milhões de euros ao longo dos quatro dias de certame. Para o edil, é a aposta na qualidade dos produtos que explica a longevidade da feira, que "mexe com toda a economia local" criando oportunidades de negócio para produtores, comércio, restauração e hotelaria.

A inauguração da "rainha do Fumeiro" está marcada para quinta-feira, na presença do ministro do Ambiente, João Pedro Matos Fernandes.

O programa inclui "muita animação", a cargo de grupos musicais, ranchos folclóricos, cantares ao desafio e as tradicionais chegas de bois.

VIEIRA DO MINHO PROMOVE FEIRA DO FUMEIRO DE 2 A 4 DE FEVEREIRO

Vieira do Minho apresenta a 12.ª edição da Feira do Fumeiro, de 2 a 4 de fevereiro, junto aos Paços do Concelho.

A iniciativa vai contar com a presença de 30 produtores de fumeiro e um "cartaz recreativo bastante convidativo", com destaque para a animação dos artistas populares Toy e Augusto Canário.

"Promete, uma vez mais, ser um evento de excelência que vai reunir num só espaço os vários produtores concelhios, divulgando todas as potencialidades e saber fazer deste concelho minhoto", avança a autarquia vieirense.

O certame insere-se uma vez mais no projeto "Sentir Vieira", que, segundo o presidente da Câmara, António Cardoso, vai decorrer de janeiro a dezembro de 2018, pretendendo "unir as casas de turismo rural, os restaurantes e todos os agentes locais, com objetivo de divulgar os costumes, tradições, gastronomia e oferecer aos visitantes o que de melhor se faz em Vieira do Minho".

Depois da Feira do Fumeiro, destaque para eventos como a II edição do Cabreira Challenge, em abril; o WRC Rally de Portugal, em maio; a Agro Vieira, em junho; a Feira da Ladra, em outubro, e o Mercado da Castanha, em novembro; como forma de promoção daquilo que o concelho tem de "mais genuíno".

PUB

MEDICOBRA SEGUROS PROMOVE REFLORESTAÇÃO COM OFERTA DE 5.000 SOBREIROS

"Vamos reflorestar a nossa terra" é o nome da ação de responsabilidade social promovida pela Medicobra Seguros, através da distribuição de 5.000 sobreiros, que podem ser levantados gratuitamente nas instalações da empresa, em Fafe e Cabeceiras de Basto.

Em dezembro último, a medicobra foi considerada a melhor mediadora da região norte pelas seguradoras Tranquilidade e Açoreana, um reconhecimento que tem surgido com alguma regularidade ao longo dos seus 28 anos de existência.

Jorge Cruz, primeiro membro do grupo BNI Lusitano, considera que é a experiência, a confiança, a inovação e o acompanhamento dos clientes que está na base dessa distinção.

A empresa, multimarca, com seguros em todas as áreas do ramo vida e não vida, conta atualmente com cerca de 10.000 clientes e convidou, há um ano, oito empresas de mediação de seguros de dimensão semelhante para constituírem o grupo Opennine.

Segundo o presidente do Conselho de Administração, Jorge Cruz, o objetivo foi criar escala para se tornarem mais competitivos, o que já trouxe resultados. "Juntos fazemos o maior mediador da região e um dos maiores da zona norte. Partilhamos sinergias, fazemos protolocos com entidades exteriores à mediação, na área do direito, assistência em viagem, quebra de vidros, rent-a-car e informático o que é uma mais valia para o grupo e para o cliente", garante.

A Opennine inclui empresas de Cabeceiras, Celorico, Fafe, Guimarães, Vizela, Taipas, Moreira de Cónegos e Famalicão.

Segundo Jorge Cruz, a Medicobra constrói soluções para que o cliente se sinta seguro.

CONSULTORIA AUXILIA EMPRESÁRIOS A EVITAR "DECISÕES ERRADAS"

A importância da consultoria, isto é, de se estar coadjuvado por um profissional no âmbito da tomada de decisões nas empresas, está a ser cada vez mais reconhecida pelos empresários.

Francisco Ramos, advogado, explica que o que está na base é ter "a certeza das decisões que se tomam diariamente". Para isso, refere que é necessário, perante cada problemática, ver todas as alternativas possíveis e escolher aquela que melhor se adequa ao objetivo, tendo sempre em conta as suas consequências.

"Hoje em dia, os empresários são colocados perante problemáticas várias e todas as decisões que tomam, por muito simples que possam parecer, têm sempre uma imputação jurídica. Muitas vezes a decisão pode parecer a mais sensata e viável do ponto de vista comercial, mas depois ter consequências jurídicas e até mesmo financeiras", sustenta.

Francisco Ramos alerta que muitas consequências podem ser evitadas com um "simples conselho de um profissional".

"As empresas têm algum custo naquilo que é a consultoria, mas poupam muito naquilo que são os problemas derivados das decisões erradas", afirma.

O advogado sublinha ainda como vantagem deste tipo de serviços profissionalizar a gestão e a administração das empresas.

FPS - MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO GARANTE 30.000 PRODUTOS EM STOCK PERMANENTE

Com uma gama alargada de cerca de 30.000 referências em stock permanente, a FPS – Materiais de Construção consegue oferecer uma rápida capacidade de resposta às necessidades dos clientes que os procuram

Para o empresário Paulo Freitas, esta é a grande mais valia da empresa, sediada na Rua da Cumieira, em Fafe.

Com quase 40 anos de existência, a FPS comercializa todo o tipo de materiais de construção, máquinas, ferramentas, tintas, isolamentos, coberturas e impermeabilizações, material cerâmico, sanitário e de pinturas, a que se junta a área de drogaria.

"É uma infinidade de produtos, que colocamos em qualquer parte do país e até do mundo, porque já exportamos para África e para Angola", conta Paulo Freitas.

O empresário salienta ainda a importância da "frota bastante atualizada e equipada que permite uma boa distribuição, sem esforço de logística".

Desde particulares a pequenas e médias empresas, a FPS procura satisfazer a necessidade de todos os clientes.

DAVIMÓVEL CRIA HARMONIA EM SUA CASA

Proporcionar harmonia e conforto pela disposição do mobiliário na casa dos clientes é o principal objetivo da Davimóvel, empresa que comercializa todo o tipo de móveis por medida, em Fornelos.

Com mais de 25 anos de experiência neste ramo de atividade, David Fernandes garante que é importante fazer um estudo do espaço, perceber os gostos do cliente e, a partir daí, personalizar o mobiliário para que as pessoas "se sintam verdadeiramente em casa".

"A nossa missão não é só vender móveis, é ajudar na decoração e na disposição do mobiliário nas casas, seja numa cozinha, numa sala de jantar ou sala de estar", explica.

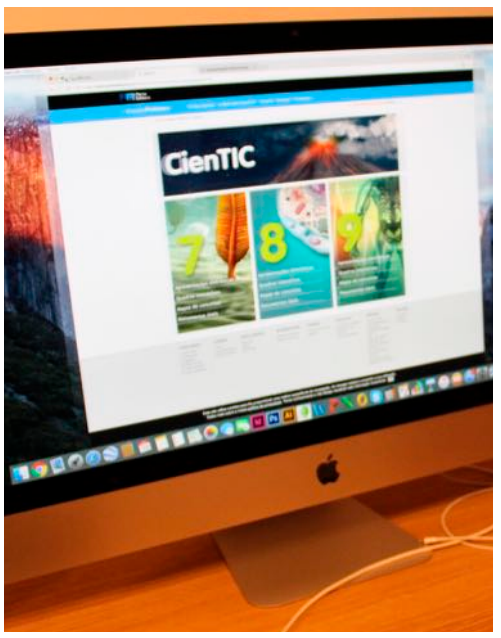
David Fernandes diz recorrer muitas vezes aos ensinamentos do 'feng shui', uma corrente de pensamento milenar que acredita que um espaço possui a sua própria carga energética e que esta sofre influências do que estiver colocado ao seu redor.

"Pequenos pormenores, como a posição da cama ou do sofá em relação à porta, o tipo de materiais usados e as cores, podem proporcionar-nos bem-estar, mesmo sem nos apercebermos disso", defende.

David Fernandes sublinha que mais que decorar, procura ajudar a harmonizar o espaço, deslocando-se para isso a casa do cliente para tirar medidas e elaborar propostas, com orçamento gratuito, assegurando ainda a assistência pós-venda.

MANUAIS ESCOLARES DE PROFESSORES DE FAFE SÃO LÍDERES DE ADOÇÕES NAS ESCOLAS

José Salsa e Ana Lemos.



"Nós sempre quisemos trazer a Natureza para o palco principal da sala de aula, com um projeto que fosse muito rico do ponto de vista gráfico"

"Contribuímos para melhorar a qualidade do processo de ensino aprendizagem e, no fundo, é isso que nos move"

Quando criou o CienTIC, um site de partilha de recursos entre professores, José Salsa estava longe de imaginar que, a partir de Fafe, viria a "revolucionar" o mundo dos manuais escolares na área das Ciências Naturais. O convite surgiu da Porto Editora e ao primeiro manual desenvolvido, dirigido ao 7º ano, seguiram-se os de 8º, 9º, 5º e 6º anos, vencedores de adoções nas escolas. A inovação e o recurso a novas tecnologias mantêm-se até hoje, com a utilização de realidade aumentada num "manual híbrido" e o Kahoot, um quiz que põe os alunos a aprender brincando.

Aos autores fafenses José Salsa, professor na Escola Secundária de Fafe, e Ana Lemos, professora de 5º e 6º ano na Escola Professor Carlos Teixeira, o projeto junta Rui Cunha, vimaranense a lecionar na Secundária de Fafe, e ainda Orlando Guimarães e Cristina Cibrão.

NATACHA CUNHA

EF: Como surgiu a oportunidade de serem autores de manuais escolares?

José Salsa: Começou há cerca de 18 anos, com um site que eu criei, e que ainda existe na Internet, chamado precisamente CienTIC. Na altura era um site de partilha de recursos entre professores de Ciências e de Biologia e Geologia. Surgiu numa época em que o estado estava a fazer avultados investimentos ao nível do apetrechamento das escolas, com computadores e quadros interativos. Eu sentia que faltavam conteúdos, que era preciso encher com conteúdos as máquinas que estavam a ser colocadas nas escolas. A Porto Editora foi pioneira a cobrir essa lacuna, com a Escola Virtual, mas como professor sentia que também podia contribuir. Criei o site CienTIC e comecei a partilhar recursos por volta do ano 2000. Dez anos depois o telefone tocou, e hoje estamos a trabalhar para a Porto Editora.

EF: Que marcas distintivas apresentou o vosso projeto para alcançar o sucesso que tem hoje?

JS: De certa forma, nós viemos revolucionar os manuais de Ciências. Os que existiam na altura eram pobres no ponto de vista da imagem, que assumia um papel acessório e muitas vezes decorativo. O CienTIC foi uma golfada de ar fresco. Sendo a equipa de autores professores de Ciências, sentimos que tínhamos que trazer a Natureza para a sala de aula, de uma forma simbólica. Isso só é possível com boas imagens, que representem realismo. Nós sempre quisemos trazer a Natureza para o palco principal da sala de aula, com um projeto que fosse muito rico do ponto de vista gráfico. Basta folhear qualquer um dos manuais e isso é visível em todas as páginas. Estão aqui muitas horas de trabalho investidas. Às vezes demoramos uma tarde à volta de uma imagem. O feedback que temos tido é que os alunos gostam muito dos manuais e para nós isso é fundamental na aprendizagem, porque quando o aluno se identifica, gosta, está facilitado o caminho para o aluno estudar.

EF: Qual tem sido o feedback dos professores e da editora?

JS: Tem sido excelente. Os manuais estão a ser utilizados em muitas escolas um pouco por todo o país, sendo que a Grande Lisboa foi a área onde o projeto foi melhor acolhido. Não tenho números rigorosos, mas a nossa população alvo está entre os 120 a 150 mil alunos por ano. Neste momento temos à volta de 30% das escolas a trabalhar connosco. Estamos a falar de uma competição enorme entre autores e editoras, num meio onde a concorrência é grande, por isso é um excelente resultado. Na área das ciências, penso que é a primeira vez que a Porto Editora tem cinco projetos que venceram as adoções nas escolas de uma forma seguida. Isto quer dizer que o projeto tem qualidade. Estamos contentes com o resultado. Contribuímos para melhorar a qualidade do processo de ensino aprendizagem e, no fundo, é isso que nos move: sentir que com o nosso trabalho também contribuímos para ajudar os colegas nas escolas e os alunos a ficarem mais motivados.

EF: Quando um manual surge de um site, manter as novas tecnologias no projeto não se torna um desafio?

JS: A aplicação das novas tecnologias é um desafio central dos nossos manuais. Não é por acaso que o projeto se chama CienTIC, porque alia as Ciências às Tecnologias da Informação e Comunicação. Tentamos enriquecer muito os projetos com a componente digital. Já estamos a perspetivar o futuro. Não podemos fugir do digital, é incontornável. Para além do Manual Digital, este ano o manual do aluno tem uma funcionalidade absolutamente inovadora de realidade aumentada, o "Manual Híbrido". Apontando a câmara de um smartphone para páginas assinaladas com ícone no manual impresso, pode-se visualizar vídeos, escutar recursos áudio e aceder a outros recursos complementares relacionados com o tema abordado. Existe ainda o Kahoot, um jogo tipo 'quiz' que é uma ferramenta auxiliar da aprendizagem inovadora para ser utilizada em contextos pedagógicos. Os alunos descarregam uma aplicação e ligam-se ao jogo pelo telemóvel. O professor projeta as questões de escolha múltipla no quadro e os alunos, a partir dos seus telemóveis, respondem em tempo real. A plataforma apresenta depois os resultados estatísticos, com o rating dos alunos. No 5.º e 6.º ano já são disponibilizadas 100 questões para cada ano.

TIAGO MIRÓ APRESENTA "EU CONHEÇO UM LUGAR — ONDE OS PROBLEMAS DESAPARECEM"

NATACHA CUNHA

"Eu Conheço um Lugar — onde os problemas desaparecem" é o novo projeto do fafense Tiago Miró, um apaixonado pela fotografia que agora se aventura na produção de vídeos onde predominam imagens áreas.

"Desloco-me a locais que considero aprazíveis, alguns deles meus favoritos, onde faço uma recolha de imagens, maioritariamente de drone", explicou.

A antestreia do projeto será a 26 de janeiro, pelas 21h00, na sede da Junta de Freguesia de Fornelos, onde está sediado o clube de fotografia que Tiago Miró integra, Obtur8.

Segundo Tiago Miró, vão ser revelados três episódios do projeto, ficando a estreia oficial e online marcada para 29 de janeiro. A primeira temporada do projeto terá pelo menos 13 episódios, publicados semanalmente no canal de Youtube, em www.youtube.com/tiagomiro.

ACOMPANHE A ATUALIDADE EM:
www.expressodefafe.pt

PUBLICIDADE
LOW-COST
DESDE
20€
253 088 688 / 912 862 981
geral@expressodefafe.pt

TEATRO VITRINE E ASSOCIAÇÃO ALEMÃ SOLIDÁRIOS COM ANIMAIS DA ADDAF

O Teatro Vitrine, do Grupo Nun'Álvares, levou a palco a peça "O Mais Longo Verão", num espetáculo de beneficência com a bilheteira a reverter a favor da Associação de Defesa dos Direitos dos Animais e Floresta (ADDAF), responsável pela gestão do canil de Fafe.

Segundo Angélica Oliveira, presidente da associação, a receita será para abater as dívidas veterinárias relativamente ao apoio a gatos, que é gerida à parte do canil, que não tem gatil associado.

"A ideia foi da voluntária Conceição, que faz parte das duas associações. O Teatro Vitrine associou-se à causa, disse logo que sim, e agradecemos muito por isso", expressou.

Vindo da Alemanha chegou também, em janeiro, um "importante donativo" da associação parceira Hope4Friends, composto por comida húmida, ração seca, casotas de madeira e camas de plástico.

Uma "ajuda importante", sublinha Angélica Oliveira, já que o início do ano foi "muito complicado", com mais de 30 cães a darem entrada no canil, que alberga agora cerca de 240 animais.

Recorde-se que as portas do canil estão abertas para visita de segunda a quinta-feira, das 9h00 às 17h30, e que os cães aguardam por adoção responsável ou apadrinhamento.

NATACHA CUNHA

PAVILHÃO MULTIUSOS RECEBE XI EXPOSIÇÃO CANINA NACIONAL DE FAFE

No fim-de-semana de 10 e 11 de fevereiro, a Exposição Canina Nacional de Fafe regressa ao pavilhão multiusos.

Nesta 11ª edição, estarão a concurso mais de 500 cães de 100 raças diferentes, avançou a Câmara de Fafe, promotora da iniciativa com a Delegação Norte do Clube Português de Canicultura.

A iniciativa decorre durante a tarde de sábado, a partir das 14h00, e no domingo durante a manhã, a partir das 11h00. A entrega de prémios, incluindo o de melhor exemplar da exposição, está prevista para as 15h00 do último dia de exposição.

Segundo a autarquia, a Exposição Canina Nacional de Fafe é já uma das três maiores referências em Portugal entre este tipo de certame, destacando-se ao nível de concorrentes e espectadores entre as várias mostras patentes nos maiores parques expositores do país.

O vereador do Turismo, Pompeu Martins, mostra-se satisfeito com o reconhecimento do evento, que considera fundamental para a promoção do concelho, destacando os "muitos visitantes que vêm de Espanha e das mais variadas regiões de Portugal".

"Há muito que estamos no pódio das melhores exposições nacionais. A Exposição Canina Nacional de Fafe deve orgulhar os fafenses e também o país", refere, citado em comunicado.

Esta ano, o certame vai contar com a presença de vários expositores locais, em representação de diferentes produtos regionais. O preço do bilhete para assistir à exposição é de 1,50€, sendo gratuito para as crianças até aos 12 anos.

NATACHA CUNHA

ESPETÁCULO DO RALI REGRESSA À 'CATEDRAL'

FOTO: MANUEL MEIRA

As emoções do rali vão voltar a invadir a 'Catedral', nos meses de fevereiro e maio.

A 31ª edição do Rali Serras de Fafe volta este ano a abrir o Campeonato de Portugal de Ralis, a 17 e 18 de fevereiro.

Segundo a Demoporto, no total vão ser disputados 299,94 km de prova, dos quais 122,3 km distribuídos por 12 especiais de classificação.

O sábado, dia 17, começa com a dupla passagem pelas classificativas de Lameirinha (14,92 km) e Luílhas (14,39 km), que volta à versão mais longa. A primeira classificativa — Lameirinha 1 — está marcada para as 15h42, seguindo-se Luílhas 1 às 15h42, Lameirinha 2 às 18h03, e Luílhas 2 às 18h33.

A super-especial "Fafe Street Strage" volta ao centro da cidade, depois da estreia em 2017. O percurso será renovado para proporcionar mais espetáculo ao público, apresentando um total de 1,68 km, a começar às 21h30.

No domingo, os pilotos partem da Praça das Comunidades para a passagem nas duplas classificativas de Montim (8,66 km), Ruivães/Confurco (14,73 km) e Gontim (6,77 km), sendo este último troço uma novidade desta edição do Rali Serras de Fafe, já que a parte final nunca foi utilizada em competição.

A sexta classificativa, Montim 1, com versão igual ao ano passado, terá início às 9h00. Segue-se Ruivães/Confurco 1 pelas 9h33, Gontim 1 às 9h57, Montim 2 às 11h09, Ruivães/Confurco 2 às 11h42, e Gontim 2, às 12h06. O pódio terá lugar na Praça 25 de Abril, a partir das 13h00.

O Rally Serras de Fafe deste ano mantém a internacionalização da última edição, contando para o Troféu Europeu e Ibérico de Ralis. A nível nacional, a edição insere-se no Campeonato de Portugal de Ralis, Taça Ralis FPAK e Campeonato Norte de Ralis, sendo ainda pontuável para o Desafio KUMHO. A apresentação oficial da prova está marcada para 29 de janeiro.

Fafe volta a receber o último dia de etapas do Rali de Portugal

O último dia de competição do Rali de Portugal vai voltar a ser inteiramente dedicado à 'Catedral dos Ralis', na edição de 2018 desta prova do campeonato do mundo, disputada de 17 a 20 de maio.

Ao todo serão cinco especiais de classificação, mais uma que o ano passado, numa extensão total de 51,53 km: Montim 1, Fafe 1, Luílhas, Montim 2 (reagrupamento) e Fafe 2, esta última em regime de "powerstage", com transmissão televisiva em direto para todo o mundo.

FUTSAL SENIOR FEMININO

GRUPO NUN'ÁLVARES/IESFAFE NA FINAL DO CAMPEONATO NACIONAL

A equipa de futsal senior feminino do Grupo Nun'Álvares/IESFAFE carimbou a passagem ao play-off de apuramento para a fase final do Campeonato Nacional da 1ª Divisão, após vencer o Santa Luzia FC, por 2-3.

Na última jornada, a equipa confirmou essa conquista, ao levar de vencida o Póvoa Futsal, por 3-0.

Para o treinador, Rui Cunha, este apuramento foi um "orgulho enorme, uma sensação de felicidade indescritível", que a equipa "trabalhou muito para atingir".

"Fomos competentes, sérios, ambiciosos. É um prémio mais do que merecido para toda a equipa", frisa.

O Grupo Nun'Álvares/IESFAFE irá disputar o título entre as oito melhores equipas femininas do país — Nova Semente Cavalinho, FC Vermoim, Santa Luzia FC, Benfica, Sporting, CR Golpilheira e Quinta dos Lombos.

"Vamos dar o nosso melhor para conseguirmos honrar esta camisola", garantiu o treinador.

NATACHA CUNHA

FOTO: GRUPO NUN'ÁLVARES

FILIPA HENRIQUES (ACF) CONVOCADA PARA A SELEÇÃO NACIONAL

NATACHA CUNHA
FOTO: ACF

A guarda-redes do Andebol Clube de Fafe, Filipa Henriques, foi chamada à Seleção Nacional de Juniores C Femininas, para o primeiro estágio da época, de 9 a 13 de fevereiro, em Lagos.

Segundo a Federação de Andebol de Portugal, a atleta fafense faz parte da lista de 18 convocadas que estarão sobre as orientações da treinadora Ana Seabra e do treinador adjunto Miguel Catarino, no estágio que vai integrar o I Torneio das Descobertas, de 10 a 12 de fevereiro.

CLASSIFICADOS

MEDICOBRA
RECRUTA COMISSIONISTA NA ÁREA DE SEGUROS
ENVIAR CURRICULUM VITAE PARA:
expfafe@gmail.com

VENDE-SE
AUTOMÓVEL
HYUNDAY GETS
CARRINHA COMERCIAL
COMO NOVO 5.000€
contacto
915018526

XXVII FEIRA DO FUMEIRO E PRESUNTO DE MONTALEGRE

25 A 28 DE JANEIRO

FUMEIRO DE MONTALEGRE
desde 1992

PROGRAMA 2018

Dia 25 / 5.ª feira

17h00 - Abertura oficial da XXVII Feira do Fumeiro de Montalegre pelo Ministro do Ambiente **João Pedro Matos Fernandes**
Auditório - Pavilhão Multiusos
- Visita aos produtores de fumeiro

17h30 - **ANIMAÇÃO**
- SONS DA SUÉVIA / OS COZINHEIROS

20h00 - Encerramento da feira - espaço venda

PRAÇA DOS PETISCOS

20h00 - Cantares ao desafio

21h00 - **ANIMAÇÃO**
- BRUXO QUEIMAN
- LUÍS PEDREIRA

Dia 26 / 6.ª feira

10h00 - Abertura da Feira do Fumeiro
RTP DIRETOS - "A PRAÇA"

11h00 - **ANIMAÇÃO**
- CORDA BANDA
- AMIGOS DA BORGUINHA

20h00 - Encerramento da feira - espaço venda

PRAÇA DOS PETISCOS

11h00 - Abertura da Praça dos Petiscos

21h00 - **ANIMAÇÃO**
- GRUPO SOL NASCENTE
- NOITE LATINA

Dia 27 / Sábado

10h00 - Abertura da Feira do Fumeiro

11h00 - **ANIMAÇÃO**
- OS LORDES
- SONS DO RIO
- GAITEIROS DE PITÕES DAS JÚNIAS
- ESCOLA DE MÚSICA TRADICIONAL DO LAROUCO

20h00 - Encerramento da feira - espaço venda

PRAÇA DOS PETISCOS

11h00 - Abertura da Praça dos Petiscos

16h00 - SHOWCOOKING - Chef MARCO GOMES

18h00 - BARMAN/COCKTAILS

19h00 - **ANIMAÇÃO**
- BANDA DA MALTA

21h00 - **ANIMAÇÃO**
- OS TRASTES
- NOITE KIZOMBA

Dia 28 / Domingo

10h00 - Abertura da Feira do Fumeiro

11h00 - **ANIMAÇÃO**
- RAPAZÕES DA VENDA NOVA
- AMIGOS DA SOBREPOSTA

20h00 - Encerramento da feira - espaço venda

PRAÇA DOS PETISCOS

11h00 - Abertura da Praça dos Petiscos

12h00 - SHOWCOOKING - Chef VITOR DE OLIVEIRA

15h00 - **ANIMAÇÃO**
- RANCHO FOLC. E ETNOGRÁFICO DE TRANCOSO

16h00 - CHEGAS DE BOIS - "Ponte da Pedra"

17h00 - **ANIMAÇÃO**
- CONJUNTO MEMÓRIAS DE ANTÓNIO MAFRA

www.fumeirodemontalegre.pt